CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA ARAGUAÍNA, SB.22-Z-D
ESCALA 1:250.000 – DNPM, 1982

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

ARAGUAÍNA

SB.22-Z-D

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS FAVORÁVEIS

OURO

Potencialidade Alta
Áreas IV e V

Veios de quartzo auríferos em metassedimentos da Formação Pequizeiro, próximos a corpos de rochas básico-ultrabásicas intrusivos.
Encaixantes dos veios de quartzo alteradas, com enriquecimento supergênico.
Garimpos nºs 7, 8, 9, 10
Indício nº 11

Potencialidade Média
Áreas VI e XII

Aluviões recentes auríferos.
Garimpos nºs 15, 25

Potencialidade Baixa
Áreas I e III

Metassedimentos da Formação Couto Magalhães, com corpos básico-ultrabásicos intrusivos.
Anomalias geoquímicas para As.

AMETISTA

Potencialidade Alta
Área II

Terraço aluvionar e aluviões recentes, contendo seixos de ametista. Veios de quartzo e ametista cortando os metassedimentos da Formação Couto Magalhães.
Garimpo nº 2

CALCÁRIO

Potencialidade Média
Área IX

Lentes de calcário calcítico e dolomítico dentro da Formação Pedra de Fogo.
Indícios nºs 20, 21, 23

Potencialidade Baixa
Área XIII

Sedimentos da Formação Pedra de Fogo, passíveis de conterem lentes de calcário.

DIAMANTE

Potencialidade Alta
Área XI

Aluviões recentes, com garimpo em atividade.
Garimpos nºs 26, 27

Potencialidade Média
Área X

Aluviões recentes, com garimpo abandonado.
Garimpo nº 24

CHUMBO, ZINCO, COBRE, CROMO, NÍQUEL

Potencialidade Baixa
Áreas I, III, VIII

Metassedimentos da Formação Xambioá, com zona de cisalhamento (VIII).
Metassedimentos da Formação Couto Magalhães (I e III).
Anomalias geoquímicas de 1ª e 2ª ordem.
Indício nº 5

TALCO/AMIANTO

Potencialidade Baixa
Área VII

Rocha ultrabásica serpentinizada.
Indício nº 14

CASSITERITA

Potencialidade Baixa
Área I

Anomalia aerocintilométrica, indicando corpo ácido subaflorante.
Anomalia qualitativa em concentrado de bateia.

MINERALIZAÇÕES

Conteúdo Mineral

Au – ouro; As – arsênio
Cu – cobre; Pb – chumbo; Zn – zinco
Ni – níquel; Co – cobalto; Cr – cromo
qz – quartzo
gf – grafita
tr – turfa
fo – folhelho oleígeno
at – ametista
di – diamante
am – amianto
tl – talco
Sn – estanho
Mn – manganês
cc – calcário; bt – brita
bt – brita

Status

- indício
- ocorrência
- depósito
- gi – garimpo a céu aberto em atividade
- ga – garimpo a céu aberto paralisado

Indício : Presença de mineral, ainda não devidamente avaliada, potencialmente suscetível de indicar a localização de um depósito mineral.

Ocorrência : Concentração mineral, já pesquisada em que foram definidas as características mineralógicas da rocha encaixante e mineral-minério e se tem uma indicação aparente da extensão da mineralização, não sendo por si só caracterizada como economicamente aproveitável, ou que por insuficiência de parâmetros técnico-econômicos não pode ser ainda definida como potencialmente econômica.

Depósito : Concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação em termos de reserva geológica permite caracterizá-la como de interesse econômico.

Garimpo : Concentração mineral em explotação por processos rudimentares.

REGIÕES PROMISSORAS

Potencialidades/Perspectivas

Potencialidade Alta
Áreas de rochas hospedeiras e/ou estruturas favoráveis, com garimpo em atividade, promissora quanto ao aumento de reservas e com alta perspectiva de descoberta de novos depósitos minerais significativos.

Potencialidade Média
Áreas de rochas hospedeiras e/ou estruturas favoráveis, com indícios de mineralização e/ou garimpos abandonados e anomalias geoquímicas e geofísicas, com boas perspectivas de descobertas de depósitos minerais.

Potencialidade Baixa
Áreas de rochas hospedeiras e/ou estruturas favoráveis, com anomalias geoquímicas e geofísicas, demandando trabalhos complementares para avaliação mais precisa de suas potencialidades e perspectivas de descobertas de depósitos minerais.

Notas : – Substâncias minerais de maiores perspectivas – entre chaves; de perspectivas medianas – entre colchetes; e de perspectivas baixas – entre parênteses: {Au, Cu}, [Pb, Zn] (Ni, Co, Cr).

– Ausência de indicação de potencialidade/perspectivas para as regiões de condicionamento geológico desfavorável ou ainda insuficientemente estudado: áreas em branco.

Tipos de Explotação

Explotação manual a semimecanizada, exigindo baixos investimentos.
Explotação semimecanizada a mecanizada, exigindo razoáveis investimentos.
Explotação mecanizada, exigindo altos investimentos.

DADOS DE INFRA-ESTRUTURA

LOCALIDADES: cidade; vila; outras localidades

HIERARQUIA DAS CIDADES
de 10.000 a 50.000 CIDADE
até 10.000 habitantes CIDADE

RODOVIAS
estrada pavimentada
estrada sem pavimentação, tráfego permanente
estrada sem pavimentação, tráfego periódico
caminho

AERÓDROMOS
pavimentado; não-pavimentado; pista de pouso

TERMINAIS DE COMUNICAÇÃO
telefone – serviço interurbano; telefone – serviço DDD; telex

DADOS ENERGÉTICOS
subestação em operação
34,5KV linha de transmissão e potência

DADOS HIDROGRÁFICOS
curso d'água perene; lagoa

DIVISAS
interestadual
intermunicipal

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL

PROJETO ESPECIAL MAPAS DE RECURSOS MINERAIS, DE SOLOS E DE VEGETAÇÃO PARA A ÁREA DO PROGRAMA GRANDE CARAJÁS
SUBPROJETO RECURSOS MINERAIS

CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
FOLHA ARAGUAÍNA

ESCALA 1:250.000

5 0 5 10 15 20km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1994

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO PARAUPEBAS SB.22-X-A	XAMBIOÁ SB.22-X-B	TOCANTINÓPOLIS SB.23-Y-A
RIO PAU D'ARCO SB.22-Z-C	ARAGUAÍNA SB.22-Z-D	CAROLINA SB.23-Y-C
ARAGUACEMA SC.22-X-A	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA SC.22-X-B	ITACAJÁ SC.23-Y-A

Base cartográfica elaborada a partir da folha SB.22-Z-D Araguaína, 1ª ed., 1ª impr., DSG, 1983.
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 51°W.Gr., acrescidos as constantes: 10000km e 500km, respectivamente. Datum horizontal: SAD-69, Minas Gerais.
Declinação magnética do centro da folha em 1982: 15°51'W.
Cresce 9" anualmente.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos pelos técnicos da SUREG/GO, responsáveis pelos trabalhos de campo, ajustamento, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.
Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade do Centro de Cartografia – CECAN/CPRM.
Controle de qualidade: Luiz Carlos Ferreira.
Preparo de originais: Manoel Leite da Silva.
Orientação e preparo dos originais de compilação: Reinhan Bartolomeu Rodrigues.
Especificações e revisão da execução cartográfica: Wilhelm Petter de Freitas Bernard, Marilia Gomes dos Santos, Carlos Alberto da Silva Conrádio e Maria Luiza Pouchino.

CPRM

O Programa Grande Carajás – PGC vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, para o Departamento Nacional da Produção Mineral – DNPM, desde o ano de 1983.
Esta folha foi executada pela Superintendência Regional de Goiânia – SUREG / GO, tendo sido concluída em dezembro de 1990.
Coordenador nacional do PGC: Odair Olivatti.
Responsáveis técnicos: Yandertal Antibelo de Araújo e Hélios de Oliveira Godoi.

Biblioteca Instituto de Geociências UNICAMP
MAPOTECA Biblioteca Conrado Paschoale IG - UNICAMP